

## A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO CAMPO E NA CIDADE DE GOIOERÊ

Anderson De Vechi<sup>1</sup>;  
Silvana Cassia Hoeller<sup>2</sup>.

### RESUMO

O motivo principal do estudo do tema foi buscar esclarecer como a população tem utilizado as plantas medicinais e apurar de que forma fazem o uso, averiguar se é usada corretamente e descobrir com que frequência a utilizam. Constatando-se assim que existe pouco conhecimento a respeito do uso de plantas medicinais, visualizando também que a incidência da utilização se dá através do fato de as plantas serem um medicamento natural e também de fácil acesso, baixo custo o que faz a população buscar nas plantas como fonte para amenizar ou curar seus males. Sendo assim as plantas medicinais tornam-se viáveis para a utilização da população. Porém observando o envolvimento da família no contexto sobre o processo de utilização das plantas medicinais da população entre si.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais e as formas de utilização na população rural e urbana de Goioerê.

---

<sup>1</sup> Educando do Curso de Especialização em Educação do Campo-EaD, Universidade Federal do Paraná, Pólo UAB de Goioerê, e-mail: andervechi@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Educador Orientador Silvana Cassia Hoeller, UFPR Litoral.

## **1 A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO CAMPO E NA CIDADE DE GOIOERÊ**

A pesquisa tem o objetivo de descobrir quais as possíveis maneiras com que a população usa as plantas medicinais no seu cotidiano.

Buscar investigar o processo de transmissão do conhecimento relacionado às plantas medicinais, entre as gerações familiares e no contexto como a população utiliza os benefícios proporcionados pelas plantas medicinais, e relatar o uso desse método natural benéfico para a saúde do homem.

Conhecer estatisticamente até que ponto as pessoas utilizam plantas medicinais e com que frequência.

Alertar a população para um comportamento responsável quanto à utilização adequada das plantas medicinais. Estabelecer alguns itens para segurança quanto ao uso correto das plantas medicinais os quais são eles: Saber onde coletar, como coletar, quando coletar, como secar e conservar, a parte da planta a ser utilizado, como preparar, como usar, quanto usar, a toxicidade da planta e identificar.

De certa forma, a população dispõe de informações sobre plantas medicinais, ou seja, traz em sua bagagem cultural noções adquiridas de seus pais e avós, porém, muitas dessas informações acabam chegando de forma incorreta para o usuário, muitas vezes aumentando o risco para a saúde do mesmo.

## **2 INTRODUÇÃO**

No presente artigo serão apresentados os dados da pesquisa sobre plantas medicinais e a utilização pela população de Goioerê realizada entre as pessoas, que se encontram neste município do interior do estado do Paraná.

A propósito a meta foi conhecer e descobrir os principais motivos pelo qual a população utiliza plantas medicinais entre outras coisas, quais as percepções que as pessoas têm sobre as formas de utilização.

Foram entrevistadas as pessoas do Campo e da zona urbana de Goioerê, sendo um total de vinte, sabendo-se que todas fazem o uso de plantas medicinais ou já fizeram em algum momento de sua vida.

A fim de saber quais as principais dificuldades analisadas diante do uso das plantas medicinais, entre as pessoas, entrevistadas algumas características estão associadas ao fácil acesso ao baixo custo e até para evitar gastos, então foi feita uma análise quantitativa/comparativa dos dados obtidos.

Pode-se verificar que na maioria dos casos as pessoas procuram a cura pelas plantas já que preferem utilizar medicamentos naturais e com pouca contra indicação, mas muitas desconhecem sobre a forma de sua utilização adequada.

Em muitos casos na população afirmam que suas percepções perante a utilização das plantas estão tanto relacionadas no próprio contexto familiar, desde que já levam o uso das plantas como tradição que vem desde os seus antepassados; ou seja, passam de geração para geração, dos avós para os pais, e dos pais para os filhos, seguindo a trajetória de suas vidas.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A utilização das plantas como medicamento provavelmente seja tão antiga quanto o aparecimento do próprio homem. A evolução da arte de curar possui numerosas etapas, porém, torna-se difícil delimitá-las com exatidão, já que a medicina esteve por muito tempo associada às práticas mágicas, místicas, ritualísticas e envolvendo a religião. O uso de plantas medicinais pela população tem sido muito significativo nos últimos tempos. E a preocupação com a cura de doenças, ao longo da história da humanidade, sempre se fez presente.

Isto significa que de certa forma a população faz o uso de algum tipo de erva na busca de alívio de alguma sintomatologia dolorosa ou desagradável. As plantas medicinais são utilizadas principalmente como uma alternativa na medicina popular, que é transmitida ao longo das gerações. São muitos os fatores que colaboram a favor do uso de plantas e o desenvolvimento destas práticas de saúde acabam por incluir plantas medicinais, principalmente como o fator natural, econômico, social entre outros. (CORREA JÚNIOR, 1991, p. 38).

Os medicamentos a base de plantas medicinais, possuem custos muitas vezes inferior e, conseqüentemente, mais acessíveis à população, que, em geral, encontra-se sem quaisquer condições financeiras de arcar com os custos elevados da aquisição de medicamentos que possam ser utilizados como parte do atendimento das necessidades primárias de saúde, principalmente porque na maioria das vezes as matérias primas utilizadas na fabricação desses medicamentos são importadas. (PIVA, 2002, p. 41).

As plantas medicinais, que têm avaliado a sua eficiência terapêutica e a toxicologia ou segurança do uso, dentre outros aspectos, estão cientificamente aprovadas a serem utilizadas pela população nas suas necessidades básicas de saúde, em função da facilidade de acesso, do baixo custo e da compatibilidade cultural com as tradições populares existentes entre as pessoas. Uma vez que as plantas medicinais são classificadas como produtos naturais, a lei permite que sejam comercializadas livremente, além de serem cultivadas por aqueles que disponham de condições para o cultivo. Com isto, é facilitada a automedicação orientada nos casos considerados mais simples e corriqueiros de uma comunidade, o que reduz a procura pelos profissionais de saúde, facilitando e reduzindo ainda mais o custo do serviço de saúde pública.

A biodiversidade das plantas medicinais pode ser analisada pelo seu papel evolutivo, ecológico ou como recurso biológico. Sob o termo “recursos biológicos” identificamos os componentes da biodiversidade que têm uma utilização direta, indireta ou potencial para a humanidade. (LÉVÊQUE, 1999, p. 83).

As atividades extrativas no meio natural constituem um dos principais usos da diversidade biológica. As espécies vegetais para uso medicinal têm recebido atenção especial, pelos diferentes significados que as plantas medicinais assumem em nossa sociedade como um recurso biológico e cultural, destacando-se seu potencial genético para o desenvolvimento de novos medicamentos fitoterápicos, possível fonte de recursos financeiros, através de sua comercialização, para o resgate e fortalecimento da identidade cultural e como acesso primário à saúde para muitas comunidades carentes. (LÉVÊQUE, 1999, p. 88).

As plantas medicinais representam a principal matéria médica utilizada pelas chamadas medicinas tradicionais, ou não ocidentais, em suas práticas terapêuticas, sendo a medicina popular a que utiliza o maior número de espécies diferentes. (LÉVÊQUE, 1999, p. 90).

Em geral, o conhecimento popular é desenvolvido por grupamentos culturais que ainda convivem intimamente com a natureza, observando-a de perto no seu dia-a-dia, e explorando suas potencialidades, mantendo vivo e crescente esse patrimônio pela experimentação sistemática e constante.

As plantas medicinais, desde que utilizadas de maneira responsável e planejadas, contribui com muito êxito na mitigação de diversos problemas relacionados à saúde das pessoas do meio rural e também da cidade. Além disso, o cultivo destas plantas pode favorecer o incremento de renda e emprego de mão de obra no campo meio rural, tornando-se assim uma interessante e educativa atividade econômica complementar na pequena propriedade.

É muito raro encontrar uma pequena propriedade rural em que não haja nenhuma espécie de planta medicinal ou aromática sendo cultivada (mesmo que de forma não tão criteriosa) na horta ou nos arredores das residências. O hábito de utilizá-las e a maneira como o fazem, por sua vez, varia muito conforme o conhecimento e os costumes que são transmitidos por meio da diversidade cultural da população.

Em se tratando do cultivo de plantas medicinais, não há como negligenciar o uso de plantas de cobertura de solo (adubos verdes) como eficazes instrumentos naturais de aporte e conservação de nutrientes minerais e matéria orgânica no solo do campo.

Outras práticas agronômicas interessantes são de suma importância para o campo tais como a rotação de culturas, a cobertura do solo com palhas e restos culturais, e a adição de matéria orgânica no solo, entre outras, desde que utilizadas com critério, podem igualmente contribuir para o sucesso da produção das plantas medicinais.

Esta pesquisa sobre plantas medicinais foi realizada nos meses de agosto, setembro e dezembro de 2010, no município de Goioerê, no estado do Paraná, sendo que as pessoas entrevistadas concentram-se na zona rural e zona urbana. O município possui uma área pequena e as principais fontes de renda são provenientes da agricultura e a pecuária.

O interesse pela pesquisa em Goioerê deveu-se ao fato de averiguar como a população rural e urbana utiliza e consome plantas medicinais e o conhecimento em relação ao uso de fitoterápicos na saúde.

A população escolhida para a realização deste estudo reside na zona rural e urbana do município e a amostra foi de vinte entrevistados, tendo como critério de inclusão fazer uso da fitoterapia.

A partir do conhecimento da população residente na área rural e urbana, foram constatadas pessoas que utilizavam os fitoterápicos, que informaram sobre outras pessoas que também conheciam e/ou faziam uso de plantas. Foi utilizada como instrumento para a coleta de dados a entrevista semi-estruturada. Antes de iniciar as entrevistas foi realizado um pré-teste do instrumento com três pessoas.

A primeira etapa deste projeto consistiu em visitas informais à comunidade rural e urbana de Goioerê no intuito de entrevistar os moradores, mas para isso, foram realizadas visitas, e a seguir, utilizando um formulário de questões semi-estruturadas iniciaram-se as entrevistas.

Por se tratar de uma cidade relativamente pequena, não foi feito nenhum tipo de seleção amostral, sendo entrevistadas algumas pessoas da localidade urbana e rural. Foi feito também um diário de campo após cada entrevista, com o objetivo de facilitar a análise dos dados. As entrevistas tiveram a duração média de 25 minutos, variando de 20 a 50 minutos, tendo sido realizada na casa dos entrevistados.

Nas entrevistas em relatos verifica-se o conhecimento tradicional dos entrevistados quanto ao uso de plantas medicinais. Inicialmente os objetivos da pesquisa eram explicados, solicitando a colaboração voluntária e a participação respondendo as questões.

Foram realizadas entrevistas com pessoas da cidade de Goioerê, sendo um total de vinte, sendo que todas fazem o uso de plantas medicinais ou já fizeram em algum momento no seu cotidiano.

A entrevista em si também visou analisar quais plantas medicinais são conhecidas e quais são usadas na comunidade rural e urbana estudada, permitindo diferenciar a forma de consumo uso e conhecimento.

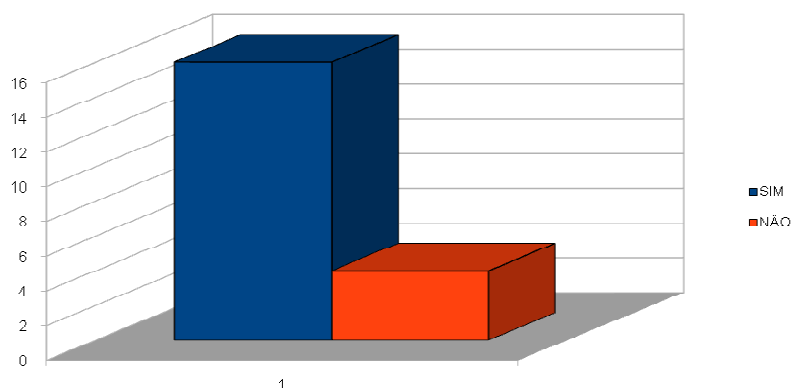
A realização desta pesquisa permitiu identificar alguns aspectos relevantes sobre o uso e o conhecimento de plantas medicinais na área urbana e rural, a diversidade de plantas medicinais conhecida é bastante e a obtenção das plantas na própria população sugere uma correlação entre uso e conhecimento de plantas medicinais e disponibilidade das mesmas; a flora medicinal local é representada, em boa parte, por plantas bastante conhecidas, onde a transmissão do conhecimento tradicional feito localmente é por via oral e isto nos demonstra uma rica herança na diversidade cultural dos saberes popular.

À medida que os dados foram sendo analisados qualitativamente surgiu à necessidade de complementar as informações obtidas, questionando os entrevistados quanto à concepção de saúde e doença.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS RESULTADOS E GRÁFICOS

**Gráfico 1**

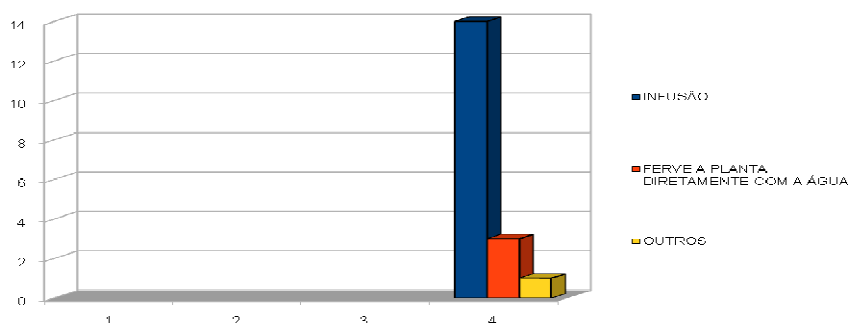
VOCÊ UTILIZA PLANTAS MEDICINAIS?



O **gráfico nº 1** demonstra que das pessoas entrevistadas a maior parte consome plantas medicinais no seu dia-a-dia.

**Gráfico 2**

DE QUE MODO VOCÊ REALIZA O PREPARO DO CHÁ?

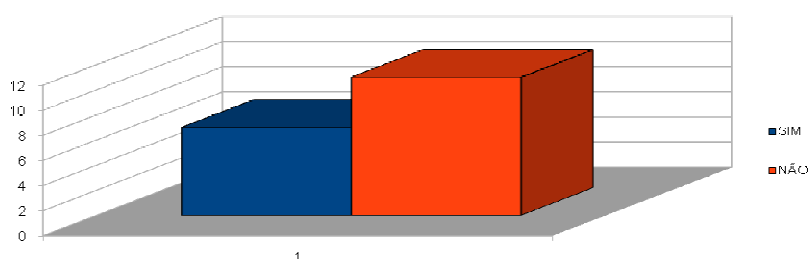


O **gráfico nº 2** demonstra que das pessoas entrevistadas nem todas utilizam o modo de preparo adequado para o consumo de plantas medicinais, mas a maioria usa corretamente.



**Gráfico 3**

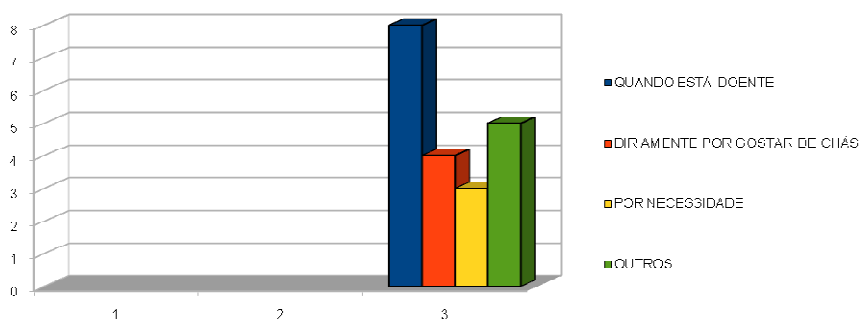
VOCÊ CULTIVA PLANTAS MEDICINAIS?



O **gráfico nº 3** verifica que das pessoas entrevistadas nem todas tem o habito de cultivarem plantas medicinais em suas residências, mas há uma pequena parcela que cultiva para o seu consumo.

**Gráfico 4**

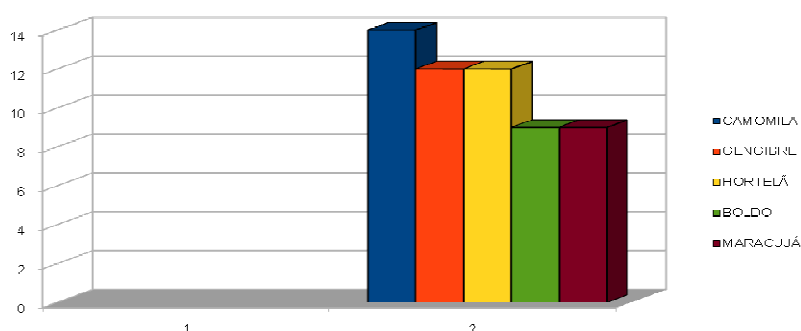
COM QUE FREQUÊNCIA UTILIZA PLANTAS MEDICINAIS?



O **gráfico nº4** indica que das pessoas entrevistadas a maioria tem um habito de consumo de plantas medicinais isto somente quando estão doentes.

**Gráfico 5**

DESTAS PLANTAS QUAL VOCÊ JÁ UTILIZOU OU  
UTILIZA?



O **gráfico nº 5** esta representando as plantas medicinais que são mais consumidas e sendo também as que são conhecidas pela população.

Segundo a análise do uso popular das plantas medicinais na cidade de Goioerê revela-nos um quadro de enorme riqueza cultural associado às diversas condições econômicas vividas pela maior parte de sua população.

Na verdade as plantas medicinais surgem como um instrumento de cura, cujo uso é gerado e sustentado pela cultura local, ou seja, na maioria das vezes as pessoas que consomem as plantas medicinais aprenderam com os pais ou seus avôs, assim a maioria das pessoas entrevistadas aprenderam com seus familiares.

Mas para os usuários da medicina popular é quase sempre utilizada como um recurso primário natural, mas que se deve ter atenção à saúde nos casos de algumas moléstias que acometem organismo. E a respeito da diversidade das plantas medicinais dessa forma as plantas vão sendo selecionadas, cultivadas e preservadas, mantendo-se sua diversidade biológica ao longo das gerações.

Os resultados da avaliação das plantas medicinais selecionadas para o estudo revelaram que, na maioria das pessoas entrevistadas consomem plantas medicinais quando estão doentes ou com algum tipo de dor.

Assim reconhece-se, dessa forma, a importância da medicina popular por parte dos habitantes de Goioerê e na atenção voltada à saúde da população, pois é praticada por pessoas que moram na comunidade e de alguma forma conhecem os poderes de algumas das plantas usadas.

Reconhece-se também o valor do conhecimento empírico como subsídio para a geração do conhecimento científico.

É fundamental que os benefícios advindos do conhecimento empírico generosamente fornecido por essa comunidade possam também com elas ser dividido, tornando-se necessárias estratégias de desenvolvimento para essa comunidade que viabilizem o retorno desses benefícios em forma de melhoria de sua qualidade de vida.

Sendo assim as plantas medicinais possui um alto valor para seus consumidores que é também agregado à preservação dessas plantas, o que nos remete a um forte argumento para a preservação da biodiversidade.

## Referências

BALBACH, A. **As plantas curam**. 1 ed. Itaquaquecetuba: Edel, sd.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Cultivo agroecológico de plantas Medicinais, aromáticas e condimentares**. Corrêa Junior, C.; Scheffer, M. C. e Ming, L. C. – Brasília, 2006.

HUIBERS J. **As plantas medicinais e o coração**. São Paulo: Hemus, 1983.

MING, I. C. **Coleta de Plantas medicinais**. In: **Plantas medicinais: Arte e Ciência – um guião de estudo interdisciplinar**. São Paulo: Nobel, 1999. p.69-86.

PIVA, M. G. **O caminho das plantas medicinais: estudo etnobotânico**. Rio de Janeiro: Mondrian, 2002.

WEYKE, H. **A cura pelas plantas, pela água e pela homeopatia: relação das principais doenças e seus tratamentos**. São Paulo: Papelivros, s.d.

CASTRO, L. O. de & CHEMALE, V. M. **Plantas medicinais, condimentares e Aromáticas: descrição e cultivo**. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária Ltda., 1995. 195 p il.

CORREA JÚNIOR, C. ; MING, L. C.; SCHEFFER, M.C. **Cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas**. Curitiba: SEAB-EMATER-PR, 1991. 150 p. il.

LÉVÊQUE, C. **A biodiversidade**. Trad. Valdo Mermelstein. Editora da Universidade Sagrado Coração, Bauru/São Paulo, 1999.

## ANEXOS I

### QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA ENTREVISTA DAS PESSOAS

#### IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADOR

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ anos Profissão: \_\_\_\_\_

#### PESQUISA SOBRE O USO DE FITOTERAPICOS “PLANTAS MEDICINAIS”

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ O questionário é parte da pesquisa “Plantas medicinais e utilização”. Leia com atenção as orientações abaixo: Este questionário é composto por 09 questões. Leia as perguntas com tranquilidade e muita atenção.

#### 01- QUAL A SUA IDADE?

- ( ) 20 à 30 anos  
( ) 30 à 40 anos  
( ) mais de 40 anos

#### 02- ONDE VOCÊ MORA?

- ( ) Área Urbana ( ) Área Rural

#### 03- QUAL SUA ESCOARIDADE?

- ( ) Ensino fundamental  
( ) Ensino Médio  
( ) Ensino superior  
( ) outros

#### 04- VOCÊ UTILIZA PLANTAS MEDICINAIS?

- ( ) sim ( ) não

#### 05- DE QUE MODO VOCÊ PREPARA CHÁ?

- ( ) Infusão  
( ) ferve a plantas diretamente com a água  
( ) outros

#### 06- VOCÊ CULTIVA PLANTAS MEDICINAIS?

- ( ) sim ( ) não

**07- DESTAS PLANTAS QUAL VOCÊ JÁ UTILIZOU OU UTILIZA?**

- ( ) Alecrim
- ( ) Arruda
- ( ) Babosa ( Aloe vera)
- ( ) Babosa ( medicinal)
- ( ) Boldo
- ( ) Bálsamo
- ( ) Camomila
- ( ) Funcho
- ( ) Guaco
- ( ) Gengibre
- ( ) Hortelã
- ( ) Losna
- ( ) Louro
- ( ) Maracujá
- ( ) Manjeriçao

**08- DE QUE FORMA VOCÊ COMEÇOU A UTILIZAR PLANTAS MEDICINAIS?**

- ( ) Com família
- ( ) livros
- ( ) Experiência própria

**09- COM QUE FRÊQUENCIA UTILIZA PLANTAS MEDICINAIS?**

- ( ) Quando está doente
- ( ) Diariamente por gosta de chás
- ( ) Por necessidade
- ( ) Outros